



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PORTO DE PARANAGUÁ RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO - ZOOPLANQUITON

Autores: JÚLIA GOMES CARDOSO, PAULA VASCONCELOS ANDRADE, PAULO HENRIQUE COSTA CORGOSINHO

Considera-se como zooplâncton a porção heterotrófica dos organismos que habitam a coluna d'água, abrangendo diversos grupos taxonômicos, desde protistas até cordados. As associações zooplantônicas têm um papel central nos ecossistemas estuarinos, movimentando a cadeia trófica, controlando o crescimento de algas, transferindo energia dos produtores primários para os níveis tróficos superiores, redistribuindo nutrientes e ajudando a regular os ciclos biogeoquímicos. Os dados desse estudo fazem parte do monitoramento da dragagem de fundo do canal de acesso ao Porto de Paranaguá (Paraná), referente aos meses de janeiro e maio de 2018. Foram coletadas amostras em 16 pontos ao longo do eixo leste-oeste do estuário da Baía de Paranaguá, com auxílio de redes de zooplâncton com fluxômetro acoplado. Os maiores valores médios de abundância ocorrem durante janeiro ($9855,37 \pm 7211,14 \text{ org/m}^3$) e os menores durante maio ($2098,98 \pm 1071,12 \text{ org/m}^3$), refletindo um aumento da produtividade durante os meses chuvosos, em virtude do aporte de matéria orgânica e nutrientes carreados pelo influxo de água doce no estuário. Ao longo do estuário, as maiores abundâncias ocorrem nos setores euhalino e polihalino de maior produtividade e concentração de matéria orgânica. Foram encontrados 59 táxons em janeiro, sendo 31 deles Copepoda (28) e Cladocera (3) e em maio foram encontrados 57 táxons, 34 sendo Copepoda (32) e Cladocera (2). No entanto, todos os pontos amostrais possuíram maior riqueza em maio. Adicionalmente, os maiores valores de riqueza ocorrem na região costeira e euhalina da baía, diminuindo em direção aos setores polihalinos e oligohalinos de menor salinidade. Os padrões de diversidade e equitabilidade foram bastante similares entre janeiro e maio. No entanto, os maiores valores de diversidade e equitabilidade ocorrem em maio. É reconhecido que a riqueza e diversidade da fauna estuarina diminuem com a diminuição da salinidade. Portanto, os padrões de riqueza, diversidade e equitabilidade indicam que durante maio de 2018, apesar da baixa produtividade e menor abundância, a comunidade zooplantônica da Baía de Paranaguá é composta por organismos marinhos e euhalinos melhor adaptados às condições mais salinas do estuário durante esse período. Vemos, portanto, que os padrões de abundância, distribuição, riqueza e diversidade do zooplâncton na baía de Paranaguá se estruturam em resposta aos ciclos sazonais que induzem mudanças na salinidade e produtividade estuarina.